

CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

I N F O R M A

Edição nº 74, Dezembro 2018/Janeiro 2019 — Tevet 5779 — Ano 22 — chevradish.org.br/pdfa/

Cresce número de casos sociais

Situação foi discutida em reunião na Federação Israelita do Estado

Entre 2015 e 2017, a Chevra registrou um aumento de 24% no total de casos sociais. O número expressivo, que vem crescendo desde 2014, foi apresentado à Fisesp – Federação Israelita do Estado de São Paulo, durante reunião de Conselho, no último mês de setembro.

“A Chevra tem o compromisso primordial de atender os casos sociais, em que, comprovadamente, a família não tem condições de arcar com os custos de um sepultamento. Atualmente, 15% dos enterros nos cemitérios israelitas são realizados sem cobrança”, declarou o presidente Mauro Zaitz.

Pela regra judaica, o rito do enterro tem um valor alto. Diz ela: “Pelos tradições da nossa religião, os despojos dos mortos uma vez sepultados não devem e não podem ser tocados, de modo que toda sepultura de um israelita deve ser perpétua, para que em tempo algum possa ser revolvido o lugar, retirados os ossos, ou nela ser feito outro enterramento”.

E a missão das *chevrot kadishot*, socie-



Zaitz: “Temos o compromisso de atender as famílias que não conseguem arcar com os custos de um sepultamento”

dades funerárias judaicas, é justamente atender aos princípios de que sepultar os mortos é um compromisso coletivo de toda a comunidade e que nenhum proveito se pode tirar dessa tarefa.

Atualmente, o total de sepulturas administrado nos quatro cemitérios israelitas do Estado está em 35.500, sendo 28.260, no Butantã; 1.503, no Embu; 75, em Cubatão; e 5.516, no Vila Mariana.

GNIZÁ – Zaitz aproveitou para esclarecer que muito material destinado à Chevra como *Gnizá* (impressos, tecidos ou objetos que contenham rezas, salmos e orações, entre outras inscrições sagradas) vem misturado a publicações laicas, que podem ser descartadas normalmente.

Para colher o que de fato é *Gnizá* e fazer o descarte religioso, a Chevra está recebendo o material de instituições que fazem o trabalho prévio de *masguiach* (triagem).

■ Memória

Fundador da editora Perspectiva e artista plástico faleceram em São Paulo

Jacó Guinsburg e Simão Abuhab foram sepultados no Cemitério Israelita do Butantã



Jacó Guinsburg (1921 - 2018)

O editor e tradutor de livros Jacó Guinsburg faleceu no último dia 21 de outubro, aos 97 anos, em São Paulo. Oriundo da Bessarábia, chegou ao Brasil aos três anos, fugindo com a família das dificuldades econômicas e do antissemitismo.

Passou sua juventude no Bom Retiro, onde conheceu o trabalho teatral da coletividade judaica, vindo nos anos 1960 a lecionar sobre crítica teatral na Escola de Arte Dramática e a escrever

sobre teatro para o "Estadão".

Em 1965, fundou a Editora Perspectiva, especializada em literatura, filosofia, linguística e ciências humanas, que se tornou referência no meio acadêmico por publicar autores do porte de Umberto Eco, Roman Jakobson, Augusto e Haroldo de Campos.

Em agosto deste ano, Jacó Guinsburg lançou seu primeiro – e único – livro de poesia: "Jogo de palavras", com poemas que escreveu entre 2012 e 2018.

Simão Abuhab (1938 - 2018)

O empresário e artista plástico Simão Abuhab faleceu no último dia 27 de setembro, aos 80 anos. Membro do Conselho Deliberativo da Chevra, também integrou a diretoria na gestão de Marcelo Kochen, no triênio 2002/2004. O sepultamento foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.



Fotos: reprodução



Fotos: acervo Chevra

■ Casa de Orações em reforma

Devido à necessidade de obras de manutenção, aumento do número de assentos e melhoria da ventilação e da acústica, a Casa de Orações do Cemitério Israelita do Butantã estará fechada até o final do próximo mês de janeiro.

■ Visita da Prefeitura

O superintendente do Serviço Funerário Municipal, Thiago Dias, esteve conhecendo o Cemitério Israelita do Butantã, no final de outubro. Foi recebido pelo presidente Mauro Zaitz e pelos diretores Milton Kochen e Luiz Hirschheimer.

Dias visitou o Memorial às Vítimas do Nazismo e, seguindo a tradição judaica, colocou uma pedrinha na sepultura que as representa.

Luiz Hirschheimer, Adão Silva, Milton Kochen, Thiago Dias e Mauro Zaitz



■ Devolução de kippá

Solicitamos aos visitantes que, ao saírem dos cemitérios, devolvam o kippá na portaria, de forma que o mesmo possa ser reutilizado.

■ Carnê 2019

Estamos encaminhando o carnê para quem paga a manutenção mensal. Quem optar pelo pagamento da anuidade em uma única parcela terá 10% de desconto. E sempre há a opção de aderir ao Plano de Quitação Definitiva. Mais informações pelo telefone (11) 3329-7071.

■ Atualize seus dados

Mantenha seus dados atualizados junto à Chevra, para receber comunicados e boletos por meios eletrônicos. Acesse: chevrakadisha.org.br/atualizacao-cadastral/.

Se preferir atualizar por telefone, ligue para (11) 3329-7070, ramais 710, 712 ou 714.

■ Conexão



Wi-Fi no Butantã

Para conforto de todos os visitantes, o Cemitério Israelita do Butantã já conta com sistema de *wi-fi* gratuito para acesso à internet.

Aproveite para curtir a página da Chevra no Facebook: @chevrasaopaulo.

Cemitérios fechados

Confira no calendário abaixo as datas de dezembro a março de 2019, em que, de acordo com a *Halachá* (tradição judaica), não é permitido visitar os cemitérios.

Calendário Gregoriano	Festividade	Data Hebraica	Dia da Semana
03/12/18 a 10/12/18	1º dia de Chanuká a 8º dia de Chanuká	25º Kislev a 2º Tevet	Segunda a Segunda
07/01/2019	1º Rosh Chodesh Shvat	1º Shvat	Segunda-feira
21/01/2019	"Tu" Bishvat Ano Novo das Árvores	15º Shvat	Segunda-feira
05/02/2019	1º Rosh Chodesh Adar I	30º Shvat	Terça-feira
06/02/2019	2º Rosh Chodesh Adar I	1º Adar I	Quarta-feira
19/02/2019	Purim Katan	14º Adar I	Terça-feira
20/02/2019	Shushan Purim Katan	15º Adar I	Quarta-feira
07/03/2019	1º Rosh Chodesh Adar II	30 Adar I	Quinta-feira
08/03/2019	2º Rosh Chodesh Adar II	1º Adar II	Sexta-feira
21/03/2019	Purim	14º Adar II	Quinta-feira
22/03/2019	Shushan Purim	15º Adar II	Sexta-feira

LE DOR VA DOR.
Nós trabalhamos para os seus netos e bisnetos.

Nossos cemitérios precisam de atenção constante, tanto para atender a comunidade hoje, como para deixá-la tranqüila quanto ao seu futuro. Assim, todas as obras e todos os trabalhos de manutenção que executamos, tem um olho no presente e outro no futuro. O resultado é visível: há muitos anos nossos cemitérios estão entre os mais bem cuidados do mundo.

Ligue já para 3329-7070

